RESUMO EXPANDIDO (PARA ASSOCIADOS AKB) / EXTENDED ABSTRACTS (AKB MEMBERS) - ÁREA 9. ECONOMIA INSTITUCIONAL ORIGINAL

PRIMEIRO O JOGO, DEPOIS A FAMÍLIA: BETS E ENDIVIDAMENTO SOB UMA PERSPECTIVA INSTITUCIONALISTA ORIGINAL

Roberto Simiqueli (rrsimiqueli@gmail.com)

Elizabeth Costa Teixeira (elizabeth.teixeira@icbs.ufal.br)

Camilly Gabriela Galvão (camilly.galvao@feac.ufal.br)

Bruno Melo Vasconcelos (bruno.vasconcelos@feac.ufal.br)

Cid Olival Feitosa (cid.feitosa@feac.ufal.br)

O endividamento decorrente do uso compulsivo de cassinos online e casas de apostas é um problema crescente que afeta o comportamento social e econômico de uma parcela significativa da população brasileira. Nos últimos anos, as classes economicamente vulneráveis se tornaram o principal alvo de discursos enganosos amplificados por redes sociais e influenciadores digitais, que prometem ganhos fáceis, ascensão social imediata e retornos atrativos em troca de aportes financeiros constantes. Ao omitir os riscos inerentes aos jogos de azar, essa abordagem cria uma ilusória “esteira” de competição por status, alimentada pela ostentação de falsos ganhos. Como resultado, os apostadores são empurrados para o superendividamento, culminando no empobrecimento.

O estudo desse fenômeno, frequentemente analisado pela psicologia, pode ser ampliado sob as lentes da economia institucional. Nesse contexto, o

economista Thorstein Veblen, em sua obra A Teoria da Classe Ociosa, caracteriza a emulação pecuniária como o motor psicológico e social da tendência humana à comparação financeira. Esse mecanismo impulsiona os indivíduos a imitarem o estilo de vida e os padrões de consumo das classes situadas no topo da hierarquia social. Estas, por sua vez, exibem sua riqueza por meio do consumo conspícuo de bens supérfluos e de luxo, com o objetivo manifesto de demonstrar poder econômico.

Paralelamente, o impacto desse endividamento e suas ramificações psíquicas encontram eco nas teses do antropólogo David Graeber. Em sua obra Dívida: Os Primeiros 5.000 Anos, Graeber demonstra que a dívida transcende a mera esfera financeira, operando como um poderoso mecanismo de controle social e coerção moral. No cenário das apostas online, a impossibilidade de honrar os compromissos financeiros gerados pela emulação pecuniária converte-se em um profundo sentimento de culpa e fracasso individual. Assim, a lógica de mercado perverte as relações sociais, transformando o endividamento em uma armadilha moral que aprisiona o sujeito e atua como o principal gatilho para a degradação da sua saúde mental.

No cenário brasileiro contemporâneo, essa armadilha teórica se materializa no que pode se caracterizar como uma verdadeira epidemia de ludopatia, cuja dimensão ganha suporte empírico através dos dados do Estudo Especial nº 119/2024 do Banco Central do Brasil, o qual revelou que as transferências financeiras via Pix para plataformas de apostas alcançaram patamares bilionários mensais, atingindo severamente inclusive os beneficiários de programas de transferência de renda como o Bolsa Família. Essa perda de controle sobre o orçamento doméstico é corroborada por pesquisas da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), que apontam que mais de 60% dos apostadores comprometem sua renda principal com os jogos, sacrificando o consumo de bens básicos como alimentação e saúde. Ademais, o Estudo Nacional sobre Bets, realizado pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) em parceria com o IPESPE evidencia que esse fenômeno transcende a mera escolha recreativa, revelando um amplo impacto comportamental e financeiro na população que remodela as percepções e as atitudes em relação ao consumo e à poupança diante das estratégias predatórias das plataformas digitais.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar o fenômeno do endividamento por jogos de azar na realidade brasileira contemporânea, identificando suas determinantes sociais e econômicas sob a

luz da Economia Institucional Clássica e da Antropologia Econômica. Para tanto, a metodologia adotada se caracteriza como uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada nos métodos bibliográfico e documental. O procedimento analítico consistiu no tensionamento crítico entre o referencial conceitual clássico e as evidências empíricas extraídas de relatórios institucionais oficiais. O referencial documental compreendeu o Estudo Especial nº 119/2024 do Banco Central do Brasil, os indicadores da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) e o Estudo Nacional sobre Bets da FEBRABAN. Essa “triangulação” de dados permitiu desvelar o nexo causal entre as estratégias predatórias das plataformas digitais, o superendividamento das classes vulneráveis e os seus desdobramentos na saúde mental dos indivíduos.

Palavras-chave: economia institucional original; superendividamento; casas de apostas; emulação pecuniária.